



COMPORTAMENTO ALIMENTAR E DEPRESSIVO EM JOVENS UNIVERSITÁRIOS DE CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE

João Gabriel Trevisan¹; Mariane Róvero Costa¹; Renata Camilla Favarin Froes¹

¹Área de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração

jootedy@gmail.com, mariane.costa@unisagrado.edu.br, renata.froes@unisagrado.edu.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária - PIVIC

Área do conhecimento: Saúde - Nutrição

Avaliou-se a associação de transtornos alimentares e depressivos em jovens universitários de cursos da área da saúde. Após aprovação pelo Comitê de Ética (4.624.337), a coleta foi realizada via coleta de dados eletrônica utilizando a ferramenta gratuita oferecida pelo Google: *Google Forms*. Onde foram avaliados 50 estudantes de cursos da área da saúde. Todos os participantes responderam ao questionário composto de 72 perguntas com 6 opções de respostas cada, foi utilizado três questionários: Eating Attitudes Test (EAT-26), Body Shape Questionnaire (BSQ), Major Depression Inventory (MDI). Para a análise de correlação foi utilizado o coeficiente de correlação de Pearson, sendo averiguado usando o software SigmaPlot para Windows v12.0 (Systat Software Inc., San Jose, CA, USA), com nível de significância de 5% ($p < 0.05$). No total foram avaliados 9 diferentes cursos da área da saúde. Verificou-se que não houve relação entre sintomas depressivos e comportamento de risco para transtornos alimentares. O estudo também correlacionou o estado depressivo com a percepção corporal, observando-se uma associação positiva e estatisticamente significativa, indicando que quanto maior o estado depressivo, pior a insatisfação com seu corpo. Resultado semelhante foi observado ao associar o comportamento de risco para transtornos com a percepção corporal, indicando que quanto maior o risco para transtornos alimentares, pior a insatisfação corporal. Palavras chave: Transtornos Alimentares. Transtornos Depressivos. Imagem Corporal. Estado Nutricional.